

A ANÁLISE DA MICROESTRUTURA EM QUATRO DICIONÁRIOS SEMASIOLOGICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA. *Renata Beneduzi, Felix Valentin Bugueno Miranda (orient.)* (Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras, UFRGS).

Durante o processo de elaboração do dicionário de falsos amigos Espanhol-Português, constatou-se ser fundamental apresentar definições nos casos em que duas palavras de estrutura fonológica e/ou gráfica possuem ao menos uma significação discrepante. No entanto, faz-se necessário submeter as propostas de definição dos dicionários da Língua Portuguesa a uma revisão crítica, visto que parecem não obedecer a padrões completamente rigorosos. Em decorrência desse fato, passei a analisar a microestrutura de quatro dicionários contemporâneos da língua portuguesa editados no Brasil. O objetivo deste trabalho é tentar estabelecer uma microestrutura “arquetípica”, caso exista, que possa servir de proposta inicial à futura tarefa de gerar definições para o dicionário de falsos amigos. Para isso, foram escolhidos dois substantivos, dois adjetivos e dois verbos, submetendo-se cada verbete a uma análise contrastiva entre todos os dicionários. A seguir, tentou-se identificar se era possível inferir uma “estrutura canônica da definição” para cada uma das classes morfológicas. Neste momento, como o trabalho encontra-se em sua fase inicial, estou dedicada a recolher informações dos dicionários de Língua Portuguesa, visando estabelecer os traços pertinentes e essenciais que deveriam compor uma definição para cada uma das categorias. (PIBIC/CNPq-UFRGS).